



asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

XP Industrial FII
1º Trimestre de 2022

Carta do Gestor



Carta do Gestor (01/02)



Desempenho do 1º trimestre de 2022

A atividade econômica do primeiro trimestre de 2022, apesar de prejudicada pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, demonstrou um nível razoável de resiliência, sustentada, principalmente, pela agropecuária e serviços gerais. Com isso, o mercado revisou positivamente a estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%¹, ante a 0,3% do trimestre anterior. Em março, após quatro quedas sucessivas do Índice de Confiança Empresarial (ICE), o índice apresentou recuperação e atingiu 91,8² pontos (alta de 0,7 ponto em relação ao mês anterior). Tal crescimento foi motivado pela continuidade na retração da pandemia no país e pela retomada de setores como Serviços e Comércio. A produção industrial, no primeiro trimestre deste ano, avançou 0,3%³ em relação ao quarto trimestre de 2021, demonstrando sinais de uma recuperação lenta e com alto grau de incerteza. Em relação à inflação, o choque sobre preços de commodities e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra na Ucrânia complicaram ainda mais o cenário econômico que já lidava com a escalada da inflação. Diante do contexto acima, o COPOM manteve a estratégia de incrementos sucessivos na Taxa Selic nos últimos meses, a qual se encontra atualmente no patamar de 12,75% a.a.¹. Por fim, seguem alguns fatores adicionais que merecem a atenção do mercado: (i) elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) a duração do conflito na Ucrânia e seus desdobramentos para a economia global; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

No 1T22, o Fundo declarou o total de R\$ 1,85/cota em rendimentos, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 9,0% calculado sobre a cota de fechamento de março de 2022 (R\$ 82,02).

Perspectivas

O Fundo encerrou o 1T22 com 294,9 mil m² de ABL total (mesmo valor apresentado no trimestre anterior), inseridos em 7 condomínios e alugados para 28 locatários de 12 diferentes segmentos econômicos e com origem em 8 nacionalidades. Estes fatores, em linhas gerais, ilustram o elevado nível de diversificação (principalmente, setorial e de crédito) que contribuem para maior resiliência na geração de receitas do Fundo. Por outro lado, são ocupantes de áreas relativamente pequenas, de modo a reduzir eventual barreira de saída dos inquilinos em caso de algum gargalo na operação, fato este que aumentou o nível de vacância do Fundo desde o início da pandemia.

Apesar da variante ômicron, a inflação persistente, o ciclo de alta da taxa básica de juros e a corrida presidencial afetarem negativamente a tomada de decisão do empresariado na formação bruta de capital fixo e o consumo das famílias, que, por conseguinte, desaceleram o nível da demanda por novos espaços, os segmentos industrial e logístico demonstraram resiliência e com perspectivas positivas de crescimento célere em um cenário macroeconômico mais estável.

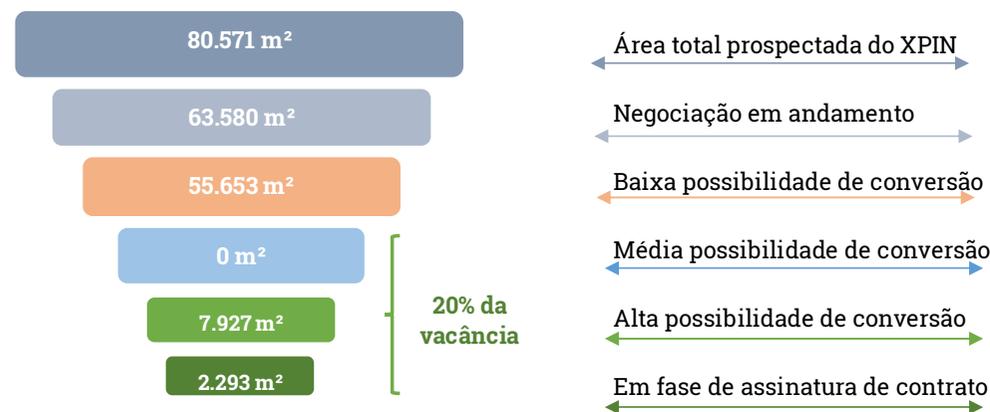
A vacância física fechou em 17,3% no final de março de 2022, ainda como resultado do contexto macroeconômico explicado acima. Sobre a locação dessas áreas vagas, a Gestora e a equipe comercial da BBP seguem engajadas na prospecção de potenciais locatários. Após finalizadas as obras nos Edifícios B e C em Extrema/MG, previstas para o 2T22 e 3T22, respectivamente, o Fundo alcançará a ABL de 310,3 mil m² e a expectativa é que o Edifício C inaugure com um percentual relevante de locação (o Edifício B já faz parte do contrato de locação celebrado com Acqualimp), o que possibilitará uma redução na vacância de 17,3% para 16,4%.

Em 02/05/22, conforme Fato Relevante ("FR")⁴, o Fundo concluiu a securitização de recebíveis de contratos de locação por meio da emissão de CRIs no valor de R\$ 50,4 milhões, com prazo de 180 meses, remuneração de IPCA + 7,50% a.a. e com carência de principal, juros e atualização monetária em relação aos 12 primeiros meses. Os recursos decorrentes dos CRIs serão utilizados para o pagamento do saldo do preço relativo à aquisição definitiva da fração ideal do galpão logístico de Extrema/MG, com área construída total estimada de 13.991,31 m², conforme FR⁴ de 02/07/21, e demais obrigações do Fundo e para benfeitorias nos seus imóveis.

Carta do Gestor (02/02)

Mapa de Negociações em Andamento

- ✓ Mais de 230 corretores cadastrados no banco de dados;
- ✓ Divulgação mensal para os corretores das áreas disponíveis e disponibilidade diária da equipe comercial para suporte e atendimento;
- ✓ Monitoramento das locatárias que ocupam os módulos vizinhos aos módulos vagos para possível expansão;
- ✓ Participações em eventos de exposição;
- ✓ Por fim, conforme imagem abaixo, temos cerca de 20% da área vaga do Fundo com boa possibilidade de conversão – fase de poucos ajustes em termos e condições comerciais e de negociação de minutas contratuais.



Observação: a imagem acima corresponde à área total visitada de 01/12/2021 até 12/05/2022. Dessa forma, considera visitas de empresas diferentes realizadas em uma mesma área disponível para locação.

Destques do Trimestre



Destques do 1º Trimestre de 2022



Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 294.919 m²

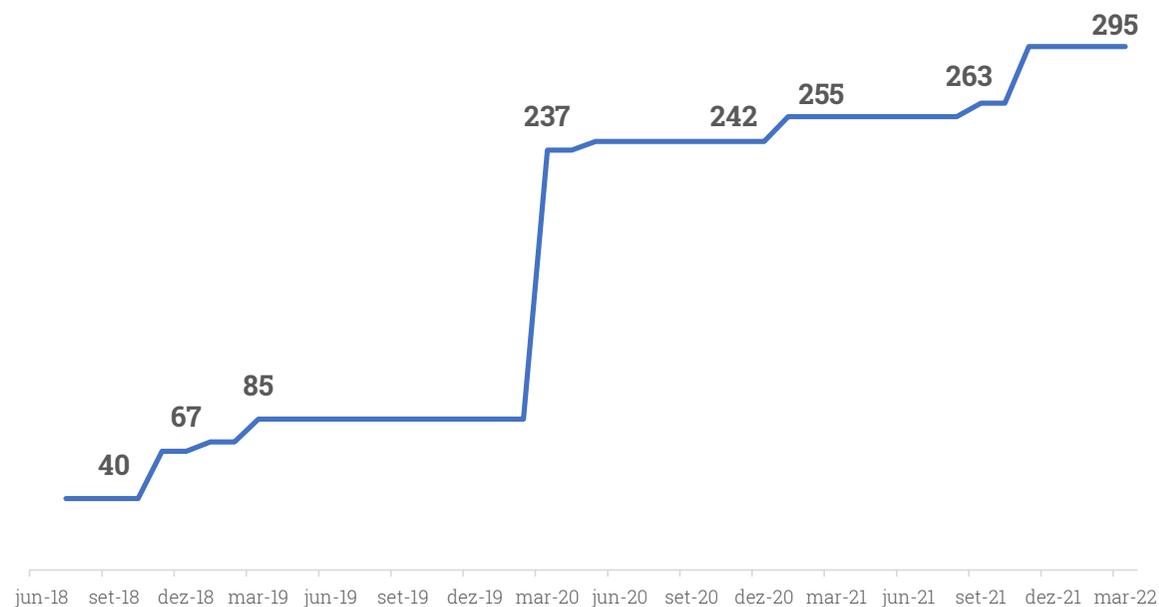
Vacância Física (% da ABL): 17,3%

Vacância Financeira (% da ABL): 12,0%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 0,9%

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo.

Evolução ABL Acumulada ('000 m²)¹



Após finalizadas as obras dos Edifícios B e C de Extrema, o Fundo alcançará a ABL total de 310,3 mil m².

Histórico de Aquisições | Eventos (01/02)



Histórico de Aquisições | Eventos (02/02)



Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

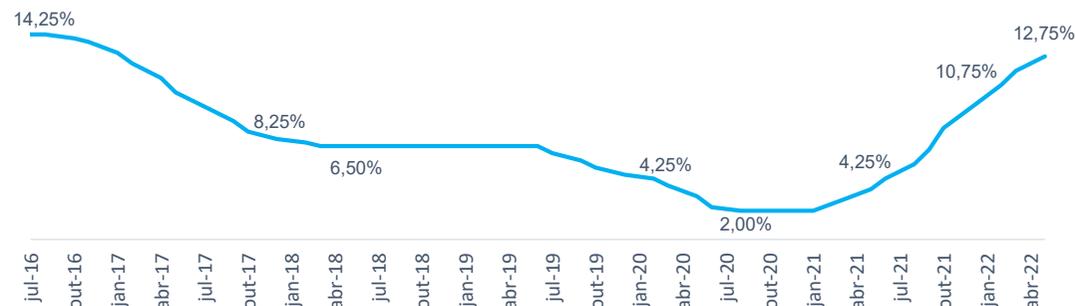


Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- A atividade econômica, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, mostrou resiliência no primeiro trimestre, o que acarretou a revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%², ante 0,3% apresentado no trimestre anterior;
- Os vetores de crescimento foram: (i) agropecuária, principalmente exportações de carnes; e (ii) serviços no geral;
- O conflito entre Ucrânia e Rússia gerou desdobramentos negativos à economia mundial no primeiro trimestre e, pelo fato de ainda continuar em curso e sem perspectivas de conclusão no curtíssimo prazo, certamente prejudicará o ritmo de crescimento econômico e impulsionará a inflação, a qual já se encontrava em ritmo ascendente;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) a elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) o choque nos preços de commodities e novos desdobramentos da guerra na Ucrânia; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

Meta Selic – Histórico²



- A preocupação relacionada à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do primeiro trimestre de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana ainda acima do teto da meta em 2022;
- O choque sobre preços de *commodities*, as consequências do conflito na Ucrânia e o desequilíbrio das cadeias produtivas, sobretudo após a reabertura da economia no pós-pandemia, foram os principais fatores que impactaram o nível geral de preços e que motivaram a elevação da taxa de juros ao longo dos últimos meses;
- Dentro do contexto supra, a Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 12,75%², e permaneceu ainda com viés altista para o próximo encontro do comitê.

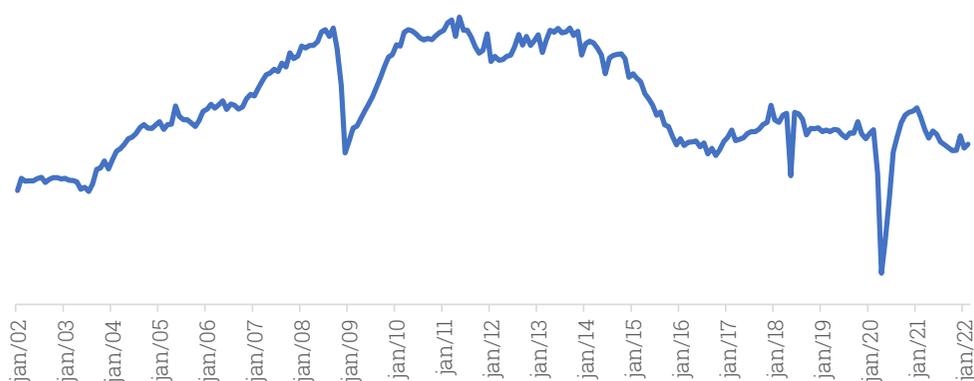
¹ Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/03)

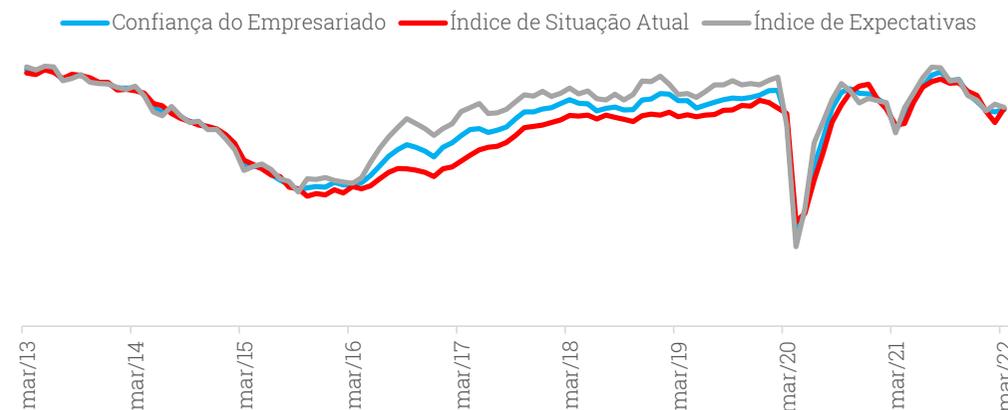


Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Os dados do primeiro trimestre de 2022 revelaram que a produção industrial avançou 0,3% em relação ao último trimestre do ano passado (com uma surpresa positiva no mês de março que cresceu 0,3% em relação à fevereiro) e 1,8% nos últimos 12 meses. Contudo, se comparada com o primeiro trimestre de 2021, ela recuou 4,5%, demonstrando que o referido crescimento ainda é incerto e, se a tendência for confirmada, poderá seguir um ritmo lento;
- Em linhas gerais, o setor industrial ainda sofre com a elevação dos custos de produção, com a escassez de matéria-prima, com um cenário macro desfavorável (inflação elevada e alta da taxa básica de juros) e com o encarecimento das linhas de crédito.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em março de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou recuperação para 91,8 pontos, uma alta de 0,7 ponto frente ao valor de 91,1 registrado no mês anterior, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu por conta da alta de 4,0 pontos do Índice de Situação Atual, o qual alcançou 92,1 pontos. Já o Índice de Expectativas segue com viés de queda devido às incertezas relacionadas aos possíveis impactos da guerra na Ucrânia e aos desdobramentos política fiscal no país;
- Entre os setores que integram o Índice de Confiança Empresarial, apenas o de Serviços registrou alta no mês;
- A melhora dos números da pandemia de COVID-19 no Brasil e seus efeitos sobre o faturamento dos setores de Serviços e do Comércio foram os principais *drivers* da recuperação do ICE em março de 2022.

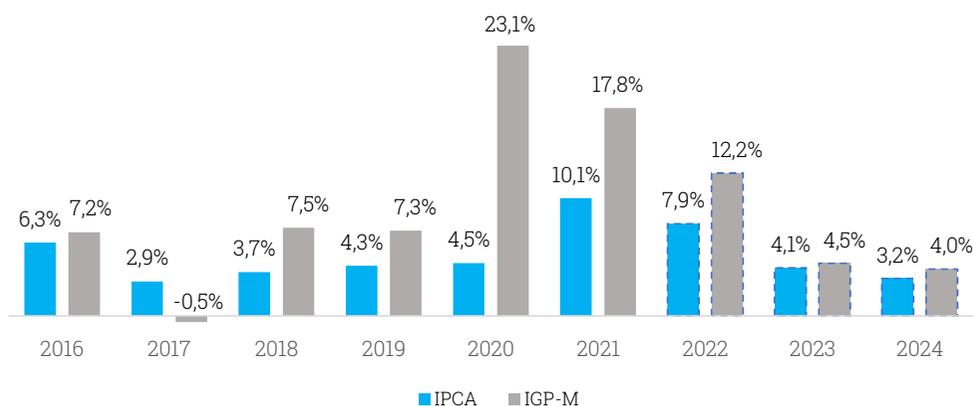
¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

Cenário Macroeconômico (03/03)

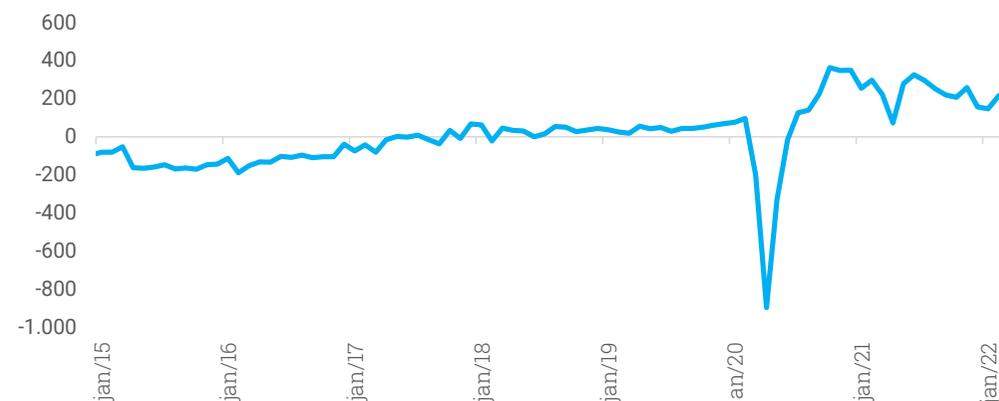


Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- A aceleração da inflação continua sendo motivo de preocupação sobre a economia mundial e brasileira e acabou sendo potencializada pela deflagração do conflito na Ucrânia, o qual está se alongando mais que o esperado;
- O choque sobre preços de commodities e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra complicaram ainda mais o cenário econômico global que já lidava com a escalada da inflação;
- No Brasil, apesar dos preços de commodities em reais terem voltado ao patamar pré-guerra, a inflação presente em vários países tende a manter as cadeias produtivas pressionadas;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 8,0% e IGP-M de 12,2% para o ano de 2022. Para os anos seguintes, a projeção¹ de inflação segue apontando para um patamar moderado e dentro dos intervalos desejados de meta.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de março de 2022 apresentou a criação líquida de 136,2 mil vagas formais (alinhado com a expectativa do mercado);
- Com o ajuste sazonal, observou-se a criação líquida de 248,3 mil empregos, resultado que continua a acelerar frente a fevereiro de 2022 (+215,9 mil) e também aos números ligeiramente mais fracos de dezembro de 2021 e janeiro de 2022;
- As admissões registraram números recordes (1,93 milhão), sendo o melhor número da série histórica. As demissões (1,65 milhão) também estão em níveis elevados e próximos do patamar de 2014.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



Resultado do Fundo



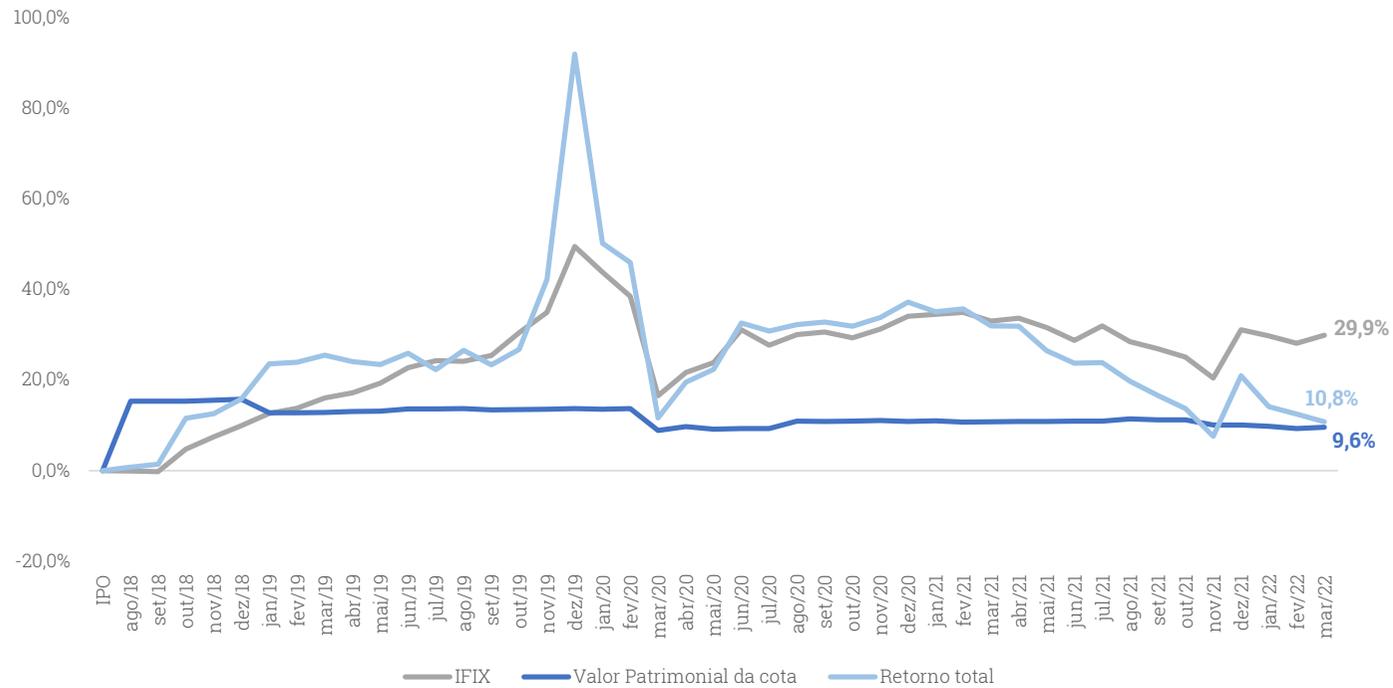
Fluxo Financeiro	2T21	3T21	4T21	1T22	12 meses
Receitas	14.294.502	13.770.684	18.189.790	15.869.562	62.124.539
Receita de Locação	13.980.641	13.327.167	17.288.194	14.974.270	59.570.272
Receita FII	123.947	126.410	94.067	102.885	447.309
Receita LCI e Renda Fixa	189.915	317.107	807.529	792.407	2.106.958
Despesas	-2.316.129	-2.258.088	-3.144.682	-3.848.637	-11.567.537
Despesas Imobiliárias	-349.361	-383.167	-552.814	-579.672	-1.865.014
Despesas Operacionais*	-1.966.768	-1.874.922	-2.591.868	-3.268.965	-9.702.522
Fundo de Reserva	0	0	0	0	0
Resultado Líquido	11.978.373	11.512.596	15.045.108	12.020.925	50.557.002
Rendimento Distribuído	12.514.479	12.514.479	13.514.260	13.228.244	51.771.462
Resultado por Cota	1,82	1,82	2,10	1,68	7,35
Rendimento por Cota	1,90	1,90	1,89	1,85	7,54
Distribuição média mensal / Cota**	0,63	0,63	0,63	110%	103%
Total de cotas no fechamento	6.586.568	6.586.568	7.150.402	7.150.402	
Saldo de Distribuição Acumulada YTD				1.455.013	

*O aumento das despesas operacionais nos 4T21 e 1T22 decorreu de do aumento do PL após a 5ª oferta de cotas do Fundo combinado com as despesas financeiras pagas da emissão de CRI, descrita na página 25.

**Vale destacar que o time de gestão busca, observada a legislação aplicável, adotar uma estratégia de uniformização de distribuição de rendimentos em consonância com o fluxo de caixa e condicionada à existência de resultados acumulados auferidos historicamente pelo Fundo.

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota – XPIN e IFIX



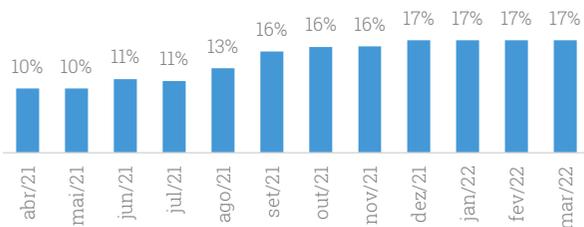
	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial
Varição desde IPO	10,8%	29,9%	9,6%

Indicadores Operacionais



Indicadores Operacionais – 1T22

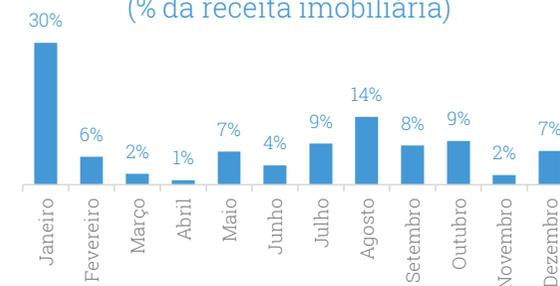
Evolução da Vacância Física
(% da área construída)



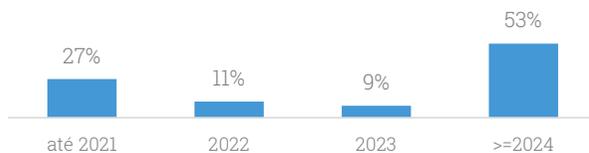
Evolução Recebimento Aluguel
(R\$'000)



Mês de Reajuste dos Contratos
(% da receita imobiliária)

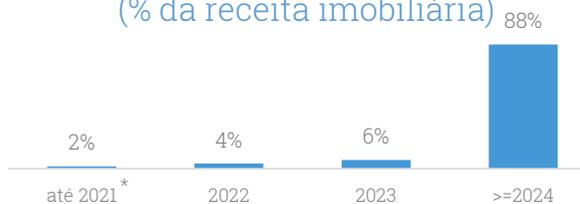


Data revisional dos contratos
(% da receita imobiliária)



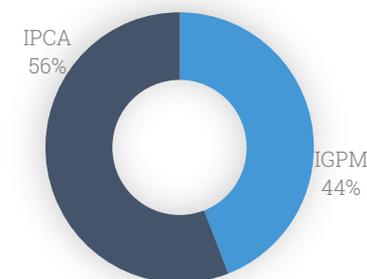
O campo selecionado é composto por contratos que são elegíveis para revisional (+ de 3 anos).

Vencimento dos Contratos
(% da receita imobiliária)



* Locatário segue com a ocupação normalmente.

Índice de Reajuste dos contratos
(% da receita imobiliária)

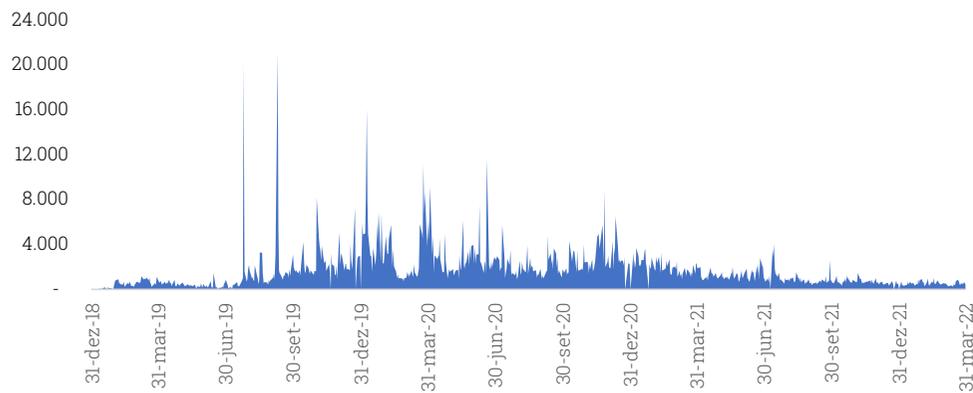


Mercado de Capitais

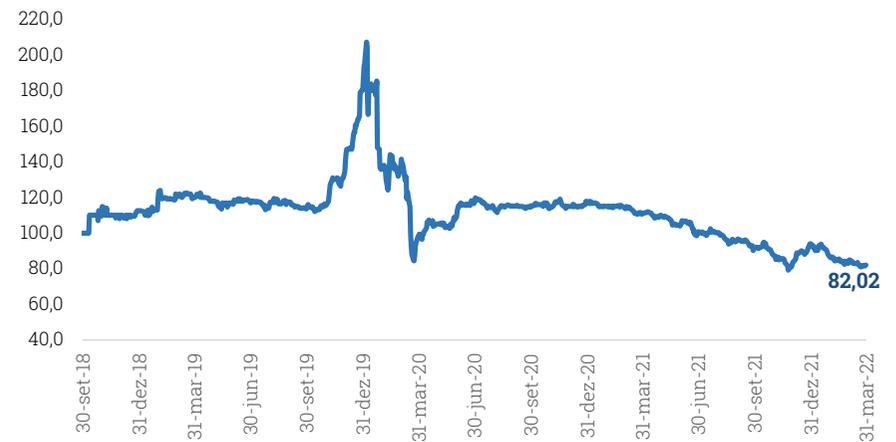


Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$ mil)



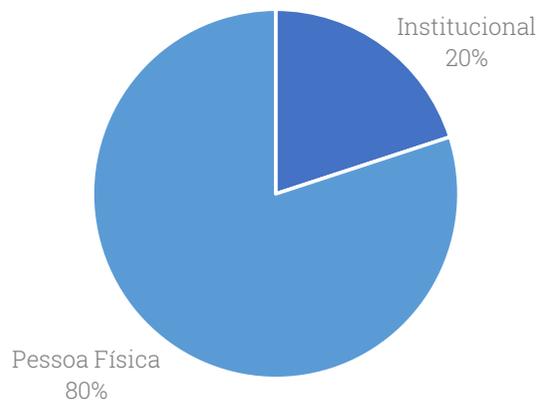
Cotação XPIN11 (R\$/cota)



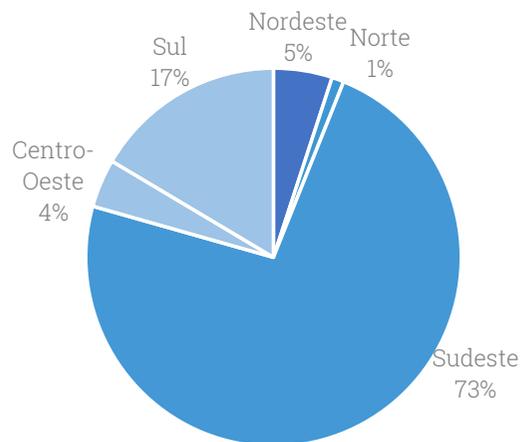
O volume médio diário de negociação na B3 no 1T22 foi de R\$ 0,5 milhão, o que representa uma redução de 22% em relação ao trimestre anterior. O valor de mercado da cota de fechamento do primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ 82,02.

Base de Cotistas

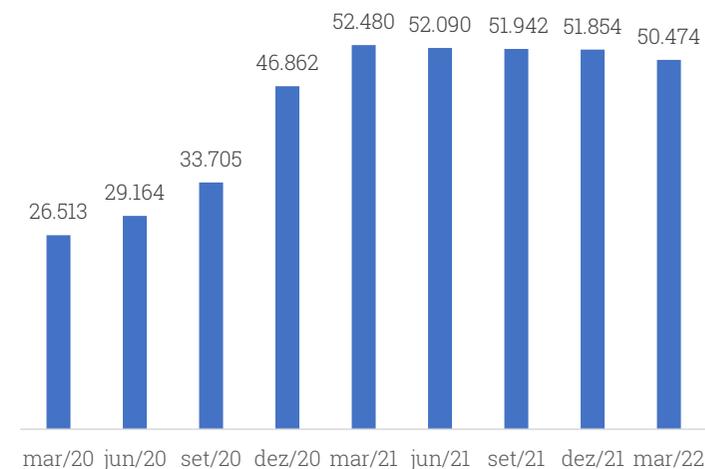
Perfil de Investidor (% PL de mercado)



Investidores por Região (% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas



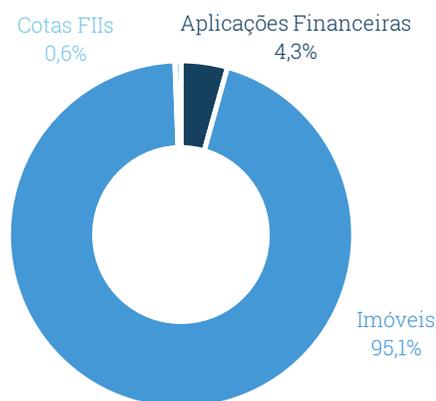
O Fundo encerrou o 1T22 com 50.474 cotistas, o que representou uma redução de aproximadamente 2,7% na base de investidores em relação ao trimestre anterior. A maior concentração é de Pessoas Físicas, as quais representam 80% do valor de mercado do Fundo.

Sobre o XP Industrial

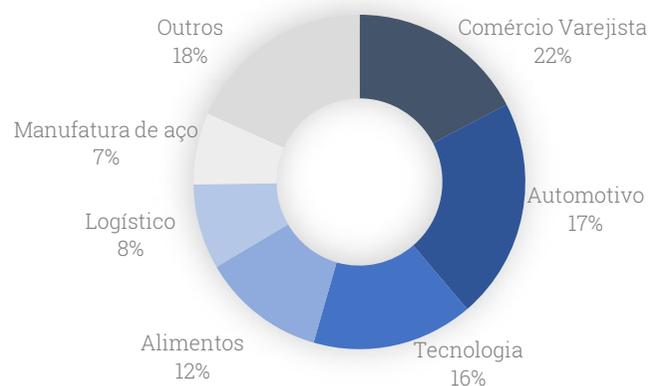


Diversificação – 1T22

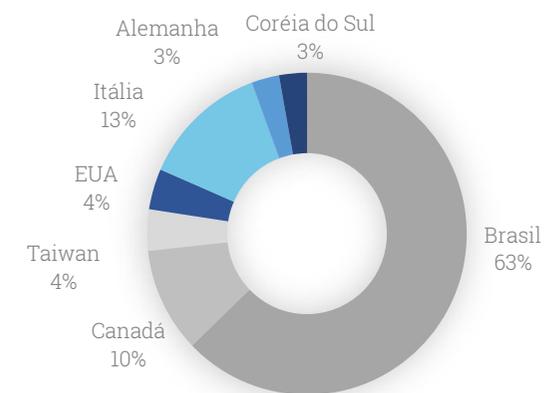
Investimentos por classe de ativo
(% por ativo)



Setor de atuação dos locatários
(% da receita imobiliária)



País sede dos locatários
(% da receita imobiliária)



Resumo do portfólio

Condomínios	7	Inadimplência	0,9%
Módulos Anexos performados	99	Vacância física	17,3%
Locatários	28	Vacância Financeira	12,0%
Área Bruta Locável – ativos performados	294.919	% de Contratos Atípicos	9%
Área Bruta Locável – ativos em construção	15.407	% de Contratos Típicos	91%

Imóveis Performados



Barão de Mauá
Atibaia / Jarinú, SP
Rod Dom Pedro I, km 87,5, Ponte Alta
Área Construída: 59.212 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 9,6-10,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 5



CEA
Atibaia / Jarinú, SP
Av. Tégula, 888, Ponte Alta
Área Construída: 36.545 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 8,5-8,8
Capacidade do Piso (ton/m²): 5



Gaia
Atibaia / Jarinú, SP
Estrada Municipal Alberto Tofanin, km 5,5, Bairro do Pinhal
Área Construída: 96.223 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 12,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 6



Jundiaí I
Jundiaí, SP
Rua Kanebo, 175, bairro Distrito Federal
Área Construída: 45.626 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 10,0-10,5
Capacidade do Piso (ton/m²): 3



Jundiaí II
Jundiaí, SP
Rodovia Anhanguera, km 61 - Bairro castanho
Área Construída: 43.432 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 7,4-10,7
Capacidade do Piso (ton/m²): 5



Extrema I
Extrema, MG
Estrada Municipal Antonio Agostinho Barbosa
Área Construída: 13.882 m²
Participação: 100%
Pé-direito (m): 9,0-10,0
Capacidade do Piso (ton/m²): 6

Imóveis em Construção

Obras do Edifício C – Extrema/MG

As obras do Edifício C de Extrema, com área construída prevista total de 13.991,31 m², iniciaram em julho de 2021 e têm previsão de término e celebração do termo de aceite de obras no terceiro trimestre de 2022. As principais atividades executadas em março foram: instalação SPDA; testes das instalações de combate a incêndios; portões de docas; finalização de pintura e limpeza dos vestiários; instalações elétricas e hidráulicas.



Execução de obras



Execução de obras

Obras do Edifício B – Extrema/MG

As obras do Edifício B de Extrema, com área construída prevista total de 1.415,75 m², iniciaram em outubro de 2021 e têm previsão de término e celebração do termo de aceite de obras no segundo trimestre de 2022. As principais atividades executadas em março foram: instalações de combate a incêndio; fechamento lateral; muro de contenção.



Execução de obras



Execução de obras

Compra a Prazo

Obrigações (i)	Securitizadora	Código (IF)	Saldo Devedor (R\$'MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade
CRI - Edifício Tucano ¹	True Securitizadora	21J0790766	101,10	15 anos	out/21	IPCA + 6,50% (a.a.)	set/36	Mensal
CRI Edifícios B e C - ²	True Securitizadora	22D1075750	50,40	15 anos	mai/22	IPCA + 7,50% (a.a.)	abr/37	Mensal
Total			151,50					

Data-base: 02/05/22

¹ A série será paga no prazo de 179 meses, com carência de amortização e atualização monetária durante os 12 primeiros meses. As garantias da operação são: alienação fiduciária de imóvel e cessão fiduciária de direitos creditórios.

² A série será paga no prazo de 180 meses, com carência de amortização e atualização monetária durante os 12 primeiros meses. As garantias da operação são: alienação fiduciária de imóvel e cessão fiduciária de direitos creditórios.

Glossário

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de galpões industrial disponíveis para locação.

Inadimplência Física: Refere-se à proporção da área dos locatários com parcelas vencidas em relação à área total do fundo.

Inadimplência Líquida: Refere-se à proporção do volume em reais de parcelas vencidas dos locatários em relação ao volume faturado.

Recebimento de Aluguel: Refere-se ao montante com aluguel recebido pelos ativos do Fundo.

Taxa de Ocupação: ABL total alugado dividido pela ABL total disponível.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

XPIN11: código do ativo (cota do fundo) na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <http://www.xpasset.com.br/xpin/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.



Fale com o RI: ri@xpasset.com.br